

ENTRE AS MUITAS GRAÇAS QUE DEVEIS A DEUS...

"Lembra-te do caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu durante todos estes anos" (cf. Dt 8:2)

MOTIVAÇÃO DO RETIRO

Irmãs, hoje estamos num momento especial: a celebração dos 150 anos da Companhia de Santa Teresa de Jesus. Não se trata apenas de recordar uma data, mas de voltar ao coração da nossa história.

Este retiro pretende ser um espaço de graça. Viemos com a vida que levamos dentro de nós — as nossas alegrias, as nossas lutas, as nossas buscas — e colocamo-las nas mãos do Senhor. Queremos fazer uma **memória agradecida**: olhar para trás, para aquelas mulheres simples e corajosas que, juntamente com Henrique de Ossó, lançaram os alicerces deste edifício em que hoje habitamos. Elas não tinham grandes seguranças, mas sim uma grande fé, e nós continuamos a beber dessa fonte.

Recordar não é ficar na nostalgia, mas deixar que a memória fecunde o presente. Henrique não fundou a Companhia para responder a um capricho pessoal, mas porque **viu um mundo necessitado e quis cuidar dos interesses de Jesus**. Hoje cabe a nós deixar-nos olhar por esse mesmo Jesus, deixar que a sua voz nos renove e perguntar-nos: que interesses de Jesus Ele nos pede para cuidar neste momento da história?

Este dia é para parar, ouvir, agradecer e deixar-nos conduzir pelo Espírito. Não se trata de «fazer muito», mas de abrir o coração, de permitir que o silêncio, a Palavra e a memória nos falem.

Entremos neste retiro como quem entra numa casa familiar: com confiança, com simplicidade, com o desejo de encontrar Aquele que nos chamou e que continua a dizer: **«Eu estou contigo»**.

Propomos duas opções. Oração comunitária para iniciar o retiro ou fazê-lo pessoalmente.

ORAÇÃO COMUNITÁRIA

Unidas para começar este dia de retiro, invocamos o Espírito com a oração do Veni Creator ou um canto que nos ajude a pedir a sua luz.

Oremos juntas

Senhor Jesus, nesta celebração dos 150 anos de história da companhia, queremos voltar contigo à origem da nossa história.

Obrigada por Henrique, por Teresa, pelas irmãs fundadoras e por todas as que tornaram possível esta família.

TODAS Faz-nos uma memória agradecida, Senhor

Vimos com o que somos e temos: as nossas forças e fraquezas, as nossas alegrias e cansaços, as nossas lutas e confianças. Queremos colocar o nosso «tesouro» nas tuas mãos.

TODAS Torna-nos disponíveis, Senhor

O teu espírito guiou a companhia durante 150 anos. Hoje também queremos ouvir a tua voz. Dá-nos um coração atento e dócil para reconhecer como te tens feito presente na nossa história vocacional, nas respostas aos desafios de cada momento da história e nos desafios do nosso tempo.

TODAS Torna-nos abertas ao teu espírito, Senhor

Que este dia de retiro seja um encontro contigo, Mestre e Amigo, que avive em nós a alegria da vocação e o desejo de servir aos «interesses de Jesus»

TODAS Torna-nos fiéis na tua amizade, Senhor



Como símbolo, podemos acender uma vela que permanecerá acesa durante todo o dia, como símbolo da presença de Jesus.

Unidas em teu nome, rezamos como todos os dias a oração da Companhia:

Senhor, que disseste...Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos dará, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles.

Confiando na tua palavra, unimo-nos em teu nome pela mesma fé, esperança e amor. Com o desejo de nos conhecermos e conhecer-te, amar-te sempre e fazer-te conhecer e amar por todos. Com Maria, José e Teresa de Jesus, pelos apostolados da oração, do ensino e do sacrifício.

Precisamos das tuas filhas, da tua graça, porque sem ti nada podemos fazer, mas contigo tudo podemos. Dá-nos-a, Senhor, para estender o reino do teu conhecimento e amor por todo o mundo. Salva o maior número possível de almas e cuida da tua honra e dos teus interesses divinos como verdadeiras esposas tuas até à consumação dos séculos. Amém.

Deixe um tempo de silêncio para que estas palavras que repetimos todos os dias ressoem em ti e te ajudem a tomar consciência do que pedes, com a certeza de que Ele ouve a nossa súplica.

O nosso objetivo hoje é rezar com a nossa própria vocação para revitalizar a nossa vocação teresiana. Dedique o dia para entrar no seu interior e ouvir novamente a voz daquele que o chamou. Leve o tempo que precisar. Faça pausas. Repouse o que ler. O importante é estar com Ele.

Este retiro é um presente para estar com o Senhor, recordar a sua história vocacional e renovar o «sim» que um dia pronunciou. Num mundo em que tantas vezes parece que tudo depende da nossa vontade, hoje somos lembrados de algo essencial: a nossa vocação não nasceu de nós, mas de Deus. Ele escolheu-nos, Ele chamou-nos, Ele colocou-nos neste caminho.

“Uma comunidade que esquece as suas raízes murcha. Uma comunidade que se agarra a elas sem se abrir ao presente fecha-se. O nosso papel é fazer uma memória agradecida para que a seiva continue a alimentar novos ramos.”

Evocar a sua história vocacional

A sua vocação não é fruto de uma ideia passageira. Foi um **«venha e verá»** que tocou a sua vida no mais profundo. Aí começou a sua história: no ponto de encontro entre o desejo de seguir Jesus e a missão que a Companhia lhe oferecia. A sua identidade não é apenas o que permanece igual, mas a narrativa que dá sentido ao que você viveu. **A tua vocação é uma narrativa tecida de buscas, encontros, dúvidas, entusiasmos e fidelidade a Deus.**

Que este texto dos documentos de perfeição dirigido às primeiras teresianas ilumine hoje a tua história de seguimento na Companhia.

“Entre as muitas graças que deveis a Deus, minhas filhas em Jesus, não é sem dúvida a menor ter-vos chamado a ser as primeiras a formar a Companhia de Santa Teresa de Jesus, com o fim de revestir-vos do espírito de zelo e das virtudes apostólicas que adornavam o coração da vossa Mãe Santa Teresa de Jesus. Entre tantos milhares de jovens que passaram ao longo de três séculos diante do olhar de Jesus e Santa Teresa, somente em vós fixaram os seus olhos amorosos e com piedade vos trouxeram para si, para a sua casa, para a sua Companhia, e vos conservaram como pedras fundamentais desta obra de zelo até hoje”.

Dêem, pois, comigo, hoje e todos os dias da vossa vida, graças muito sinceras a Jesus e Santa Teresa por tão singular graça, e não deixem de corresponder com fidelidade às que todos os dias vos são dispensadas, para vos tornardes dignas de outras maiores e, por último, daquela que é a coroa de todas, isto é, a perseverança final; porque só aquele que perseverar até ao fim será salvo, diz o Senhor.

Documentos de Perfeição às Fundadoras da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

“Jesus voltou-se e, vendo que o seguiam, disse-lhes:

“Que procurais?”... Eles responderam: “Rabi, onde moras?”

Ele disse-lhes: “Vinde e vereis”” (João 1:38-39)

PROPOSTA DE ORAÇÃO

Escreve uma «linha de vida vocacional» (momentos de chamada, de clareza, de dúvidas, de fidelidade a Deus...) que te ajude a reconhecer a passagem de Deus na tua vida nestes anos.

Reze deixando que esta pergunta ressoe em si: onde sinto com mais força esse «Vinde e vede» de Jesus?

Agradecer a vocação

A gratidão é uma forma de olhar para a vida com novos olhos. **«A gratidão é o coração da oração. Não podemos ser felizes sem sermos gratos.» «A gratidão é a forma mais perfeita de atenção.»** Quando agradecemos, descobrimos Deus no cotidiano: nas irmãs, na missão, nas lutas e também na fraqueza. Teresa tinha isso claro: basta olhar para Cristo para que o coração se inflame de amor e gratidão.

Que este texto de Teresa de Jesus, no capítulo 10 do livro da vida, nos ajude a olhar, reconhecer e agradecer o dom que Deus nos deu ao chamar-nos para a Companhia:

“«Não se preocupem com algumas humildades que existem, das quais vou falar, que lhes parecem humildade não compreender que o Senhor lhes está a dar dons. Compreendamos bem, como é, que Deus nos dá sem qualquer mérito da nossa parte, e agradeçamos a Sua Majestade; porque se não reconhecemos o que recebemos, não despertamos para amar. E é muito certo que quanto mais vemos que somos ricos, ao saber que somos pobres, mais proveito nos vem e ainda mais verdadeira humildade.

O resto é intimidar o ânimo para parecer que não é capaz de grandes bens, se ao começar o Senhor a dá-los, ele começa a se assustar com medo da vaidade. Ajuda muito considerar a nossa baixeza e a ingratidão que temos para com Deus, o quanto Ele fez por nós, a Sua Paixão com dores tão graves, a Sua vida tão afligida; deleitar-nos em ver as Suas obras, a Sua grandeza, o quanto Ele nos ama, muitas outras coisas, que quem com cuidado quiser aproveitar tropeça muitas vezes nelas, mesmo que não ande com muita atenção.” (Vida 10,4)

PROPOSTA DE ORAÇÃO

Se te ajudar, escreve um salmo de gratidão evocando a passagem de Deus pela tua vida nestes anos (Agradeço-Te, Senhor, porque...)

Reze com suas próprias palavras como se fossem um salmo.

Discernir e revitalizar a entrega

A vocação não é apenas uma lembrança: é uma tarefa viva. O Senhor deu-nos talentos, uma «riqueza», e espera que os coloquemos a serviço. Numa sociedade onde reina o cansaço pelo ativismo sem raízes, revitalizar a nossa vocação é voltar ao essencial: servir com sentido, entregar com amor, não simplesmente fazer. Teresa chama a isso de «determinação determinada»: **avançar sempre, mesmo em meio às dificuldades.**

Acolhe estes textos, deixa que eles toquem o teu interior e discerne onde e como Deus te está a chamar hoje para cuidar dos seus interesses, onde eles estão mais em perigo. Não caia em raciocínios, deixa que seja Ele quem inspire a tua oração e ESCUTA...

“Olha: hoje coloco diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal. Se obedeceres aos mandamentos do Senhor, teu Deus, que hoje te dou, amando o Senhor, teu Deus, seguindo os seus caminhos, guardando os seus preceitos, mandamentos e decretos, viverás e crescerás; o Senhor, teu Deus, te abençoará na terra onde vais entrar. Mas se o teu coração se desviar e não obedeceres, se te deixares levar e te inclinares a adorar outros deuses, eu te anuncio hoje que morrerás sem remédio. Hoje chamo como testemunhas contra vós o céu e a terra; coloco diante de vós a bênção e a maldição. Escolhe a vida, e viverás tu e a tua descendência, amando o Senhor, teu Deus, ouvindo a sua voz, unindo-te a ele, pois ele é a tua vida e os teus muitos anos na terra que prometeu dar aos teus pais.” (Deuteronômio 30:15)

“O horizonte para o qual nos dirigimos nos próximos anos exige de cada um de nós e de todos os que formamos a Família Teresiana de Henrique de Ossó, o passo firme e a determinação decidida de continuar a ampliar a nossa tenda e a partilhar os pães e os peixes de cada um. O Senhor Jesus, ao ver a multidão faminta e necessitada, tomará o que cada um de nós pode oferecer e, levantando os olhos ao céu, dará graças, abençoará e multiplicará para que se tornem alimento e sustento para muitos.” (Doc XVIII Cap. Geral)

“A Igreja em cada lugar deve discernir o que é mais conveniente para anunciar fielmente o Evangelho e para não ficar fechada em estruturas caducas que já não favorecem a transmissão da fé.” (Evangelii Gaudium 69)

*“A fé implica sempre um profundo desejo de mudar o mundo, de transmitir valores, de deixar algo melhor para trás após a nossa passagem pela terra. Todos amamos a nossa pátria e o mundo inteiro com os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças. O caminho da Igreja é discernir neste mundo, com todos os seus problemas, a voz do Espírito que nos impele à esperança.”
(Evangelii Gaudium 108)*

“Seguir Jesus implica renunciar ao mal, ao egoísmo e escolher o bem, a verdade, a justiça, mesmo quando isso requer sacrifício e renúncia aos próprios interesses. E isso sim divide... Mas atenção: não é Jesus quem divide. Ele estabelece o critério: viver para si mesmos ou viver para Deus e para os outros; fazer-se servir ou servir, obedecer ao próprio eu ou obedecer a Deus.” (Papa Francisco)

PROPOSTA DE ORAÇÃO

Escreva as «moções» (esses movimentos que Deus inspira em si) depois de rezar estes textos

Renovar a sua vocação | CELEBRAÇÃO COMUNITÁRIA

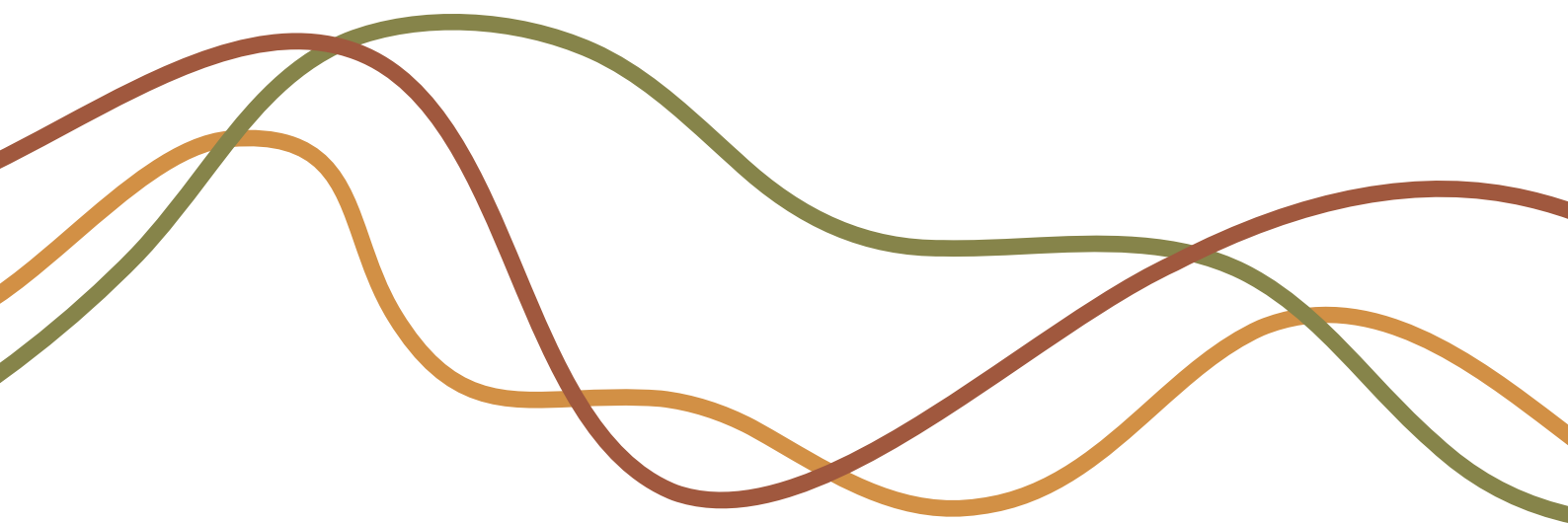
A vocação não é um sim pronunciado no passado, mas um sim que se repete todas as manhãs, no meio da realidade que cada um de nós vive, conscientes de fazer parte da humanidade que caminha entre alegrias e sombras, certezas e dúvidas, incertezas e esperanças.

Hoje não se trata apenas de recordar o que foi vivido, **mas de renovar no presente a consagração vivida com outras pessoas**. A fidelidade é dinâmica, criativa, aberta ao futuro de Deus.

Desejamos que a oração deste dia possa fortalecer e renovar a nossa resposta ao apelo de viver em comunidade: «A nossa comunidade, animada pelo Espírito de Jesus, é um espaço humano habitado pela Trindade. A presença de Deus-comunhão, que reconhecemos entre nós, transforma as nossas relações e capacita-nos, a partir da nossa fragilidade, a viver em unidade de espírito e em vínculo de paz». Const.Art.16

Trazemos à nossa celebração a realidade do nosso mundo (podemos fazê-lo com imagens, jornais ou palavras que nos ajudem a visualizar as realidades...).

No meio desta realidade, Deus acolhe os nossos desejos de renovar a nossa CONSAGRAÇÃO. Num primeiro momento, rezamos em silêncio a nossa fórmula de votos. Após alguns minutos, RENOVAMOS todas juntas.



Deus e Pai, Tu consagraste-me desde o batismo na Igreja, e o Teu amor atraiu-me para seguir o teu Filho Jesus numa entrega total.

Guiada pelo teu Espírito, sinto-me chamada a viver em união com Jesus e a participar na comunidade da sua missão evangelizadora.

Quero conhecê-lo e amá-lo cada vez mais e fazê-lo conhecer e amar pela oração, a educação e o sacrifício, entregando tudo o que sou e tudo o que tenho para manter viva a memória de Jesus, a fim de que se realize o teu projeto de vida e amor para a humanidade.

Por isso, em comunidade, eu _____ entrego-Te livre e totalmente a minha vida e renovo o voto de obediência, pobreza e castidade, de acordo com as Constituições da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Quero partilhar com esta família o dom do carisma teresiano e fortalecer os laços de comunhão e pertença ao serviço do Reino.

Acolho o teu Espírito que animou o caminho de Maria e José, de Teresa de Jesus e Enrique de Ossó e que continua a agir hoje na nossa história.

Sei que o teu amor e a tua graça completarão a tua obra em mim.

Ámen.



Oração final de envio

Senhor Jesus, recordámos a nossa história neste dia de retiro.

Reconhecemos que fomos chamadas, sustentadas pela tua fidelidade e acompanhadas por tantas irmãs que nos precederam no caminho.

Obrigado, Senhor, pela nossa vocação.

Ao celebrar os 150 anos da Companhia, renovamos o nosso desejo de viver nos teus interesses, como Teresa, como Henrique, como as fundadoras.

Faz-nos fiéis e criativas no teu serviço.

Tu nos envias novamente à vida cotidiana, às nossas comunidades, às nossas missões, para anunciar-te como Mestre e Amigo no meio do mundo.

Faz-nos testemunhas do teu amor, Senhor.

Que a memória agradecida se transforme em esperança, que a história partilhada se torne missão e que este retiro nos renove na alegria da vocação teresiana.

Envia o teu Espírito sobre nós, Senhor.



Pode-se convidar cada irmã a acender uma vela, dizendo em voz baixa: «Senhor, quero empregar os meus recursos nos teus interesses»

Concluamos rezando com as palavras de Santa Teresa e cantemos juntas: **«Vossa sou»**.